



OPINIÃO
FÁBIO KUHN

Gastronomia, charme e história da Casa Gollin, em Relvado

O ponto turístico, que surgiu no pós-pandemia, é localizado na Linha Salvação. O destino tem trilhas, belas cascatas, comida com toque italiano e oferece uma viagem no tempo em um pequeno museu.

CRISE NA LANGUIRU

Avicultores projetam nova cooperativa

Associados do segmento de aves da Languiru defendem a criação de cooperativa para manter sistema de integração. Hoje, com alojamento de 30 mil frangos, planta em Westfália opera abaixo da capacidade de 75 mil abates por dia.

CADERNO | Cidades

POPULAÇÃO REGIONAL

Segundo IBGE, mulheres são maioria no Vale

Dos 38 municípios do Vale do Taquari, 20 possuem mais mulheres do que homens. No total, elas representam 189,7 mil e eles são 182,6 mil moradores. Dados constam no relatório do Censo 2022 divulgados pelo IBGE.



OPINIÃO | FABIANO CONTE

Reformulação do sistema atual

Câmara de vereadores de Lajeado deve criar comissão para debater possíveis melhorias no rotativo pago.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Reflexões necessárias

Será que incentivamos da forma correta o uso do estacionamento rotativo nas nossas cidades?

FINANÇAS PÚBLICAS

Lajeado estima orçamento de quase R\$ 600 milhões

Governo protocola projeto de lei na câmara de vereadores. Em cinco anos, alta é de 42%

Depois da aprovação da LDO, chegou a vez da câmara de vereadores analisar a Lei Orçamentária Anual (LOA), que estima as receitas e fixa as despesas para 2024. No município mais populoso do Vale,

projeção é de um orçamento de R\$ 598,5 milhões, sendo a maior parte voltada para aplicação nas áreas de saúde e educação. Verba para Defesa Civil mais do que dobra após aprovação de emenda. PÁGINA | 3

Pressão sobre o governo aumenta

FILIPPE FALEIRO



EMPRESAS ATINGIDAS

Negócios que faturam mais de R\$ 4,8 milhões/ano esperam por crédito com juros subsidiados prometido pelo governo federal. Reunião ontem estabelece modelo de concessão PÁGINAS | 6 e 7

Orçamento para 2024 se aproxima dos R\$ 600 milhões

Em cinco anos, receita do município cresceu 42,7%. Projeção superou a da Lei de Diretrizes Orçamentárias por conta da arrecadação e atualização dos índices de inflação e PIB

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Depois de bater a marca de meio bilhão em arrecadação nos últimos dois anos, o governo municipal projeta um orçamento próximo dos R\$ 600 milhões para 2024. O projeto da Lei Orçamentária Anual foi protocolado esta semana na câmara de vereadores e deve ser apreciado até o fim de novembro.

O valor estimado para o próximo ano, de R\$ 598,5 milhões, é 42,7% maior do que a receita executada há cinco anos (R\$ 419,3 milhões), segundo cálculo da Secretaria Municipal da Fazenda. O projeto, com detalhamento das pastas e da metodologia, foi apresentado semana passada aos parlamentares e comunidade em audiência pública.

Conforme o secretário Rafael Spengler, houve um acréscimo de R\$ 13 milhões no comparativo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), aprovada em setembro. Isso ocorre, segundo ele, por fatores como o aumento na arrecadação até agosto, bem como a atualização dos índices de inflação e do Produto Interno Bruto (PIB).

“Essa diferença é natural, uma vez que há um distanciamento temporal entre a elaboração da LDO e da LOA, sendo mais precisos nesta última peça. Além disso, atualiza-



Quase R\$ 200 milhões a mais em cinco anos: orçamento de Lajeado é o maior do Vale

Orçamento por pasta

Saúde	– R\$ 171,4 milhões
Educação	– R\$ 168,2 milhões
Obras	– R\$ 48,3 milhões
Meio Ambiente e Sustentabilidade	– R\$ 24,8 milhões
Desenvolvimento Social	– R\$ 19,7 milhões
Administração	– R\$ 19,2 milhões
Fazenda	– R\$ 18,6 milhões
Segurança Pública	– R\$ 16,8 milhões
Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura	– R\$ 7,6 milhões
Cultura, Esporte e Lazer	– R\$ 6,7 milhões
Procuradoria-Geral	– R\$ 6,3 milhões
Gabinete do prefeito	– R\$ 5,4 milhões
Câmara de Vereadores	– R\$ 9,6 milhões
Reserva	– R\$ 5,4 milhões
Regime de Previdência Social	– R\$ 63,5 milhões

TOTAL – R\$ 598,5 milhões

mos o valor que devemos receber de FPM, ICMS e IPVA, com base no orçamento do governo estadual e estudos da Famurs”, salienta.

A arrecadação prevista para

2024 é formada, sobretudo, por transferências e pagamento de impostos, taxas e contribuições de melhoria. Há também outras contribuições e receitas patrimonial,

agropecuária e de serviços.

Contratações de servidores

Ao todo, a despesa com pessoal e encargos sociais representará 35,17% das despesas previstas para 2024. De acordo com o secretário, o percentual leva em consideração a inflação de 2023 e o crescimento vegetativo da folha para o próximo ano.

Também é considerado o custo estimado das novas contratações previstas para 2024. A maior parte são de profissionais para a área da educação. Há também a projeção de novos servidores para as áreas da saúde, cultura, desenvolvimento econômico, planejamento e administração.

Defesa Civil

Na parte esmiuçada da lei orçamentária, consta também os valores destinados a funções, subfunções e programas, além de outros



(...) atualizamos o valor que devemos receber de FPM, ICMS e IPVA, com base no orçamento do governo estadual e estudos da Famurs”

Divisão das despesas

53,89%

Outras despesas

35,17%

Pessoal e encargos sociais

7,7%

Reserva

2,1%

Investimentos

0,61%

Juros e encargos da dívida

0,53%

Amortização da dívida pública

0,01%

Inversões financeiras

órgãos. A Defesa Civil, por exemplo, terá a destinação de R\$ 770,6 mil. A maior parte do recurso é para aquisição de equipamentos. Há também um valor voltado a manutenção das atividades.

Spengler lembra que houve um acréscimo na verba para a Defesa Civil após a câmara de vereadores aprovar uma emenda de R\$ 500 mil para suprir parte das necessidades constatadas na cheia de setembro do Rio Taquari.

MEGA BLACK

ASSINE JÁ

500 MEGA
Paramount+

700 MEGA
Paramount+

900 MEGA
Paramount+

e pague só

R\$ 11,00

na primeira mensalidade

0800 645 4200
sejaamigo.com.br

ASSINE AGORA!

AMIGO INTERNET

VIVA CONEXÕES REAIS

Consulte disponibilidade para seu endereço. Oferta válida até 30/11

Opiniãoanálise

A cultura, a influência e o rotativo



Agentes políticos e líderes locais precisam fiscalizar o bom andamento dos serviços. Mais do que isso. Precisam utilizar a influência de seus cargos e/ou posições de destaque dentro de determinada comunidade para disseminar o bom uso desses serviços. Eles não deveriam, por exemplo, insuflar a comunidade de forma precipitada ou utilizar experiências próprias para julgar todo um complexo contexto. Dito isso, é preciso uma reflexão

sobre a forma como alguns representantes da comunidade (e da imprensa regional, claro) se comportam perante o estacionamento rotativo. E a pergunta é: será que incentivamos de forma correta o uso dessa importante ferramenta? Ou incentivamos de forma indireta – ou inconsciente – a inadimplência? Em tempo, a criação de uma comissão especial para tratar do tema na câmara de Lajeado, se bem conduzida pelos nobres parlamentares, pode ser um divisor de águas nesse importante movimento.

As promessas e o timming



Não se discute a importância do aporte de recursos federais para hospitais do Vale do Taquari. O anúncio dos R\$ 32,6 milhões é de suma importância para qualificar as maiores casas de saúde da região, e também para requalificar os hospitais menores. É sempre um dinheiro bem-vindo e é preciso elogiar os responsáveis por tal articulação.

Mas também é preciso analisar o timming desse surpreendente anúncio, ajustado às pressas com os hospitais. Bueno, se a visita da comitiva de ministros tinha como pauta a tragédia de setembro, por quais razões os agentes do presidente Lula anunciaram diversas verbas sem relação direta com a histórica enchente? Para mim, a resposta não está em 2023.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Jacaré, Lontra, Paca e Piranha

A história é curiosa e possivelmente será transformada em uma lenda urbana do nosso Rio Taquari. Eu falo do suposto ataque de um jacaré a um morador ribeirinho de Muçum, um fato amplamente divulgado por veículos de comunicação e redes sociais diversas. Não há imagens. E a vítima tem dificuldades para esclarecer, afinal, qual animal lhe atacou durante a busca por madeiras na beira do rio. Diante da possibilidade real de jamais elucidarmos tal fato, os “livres achismos” devem prevalecer sobre as evidências. Sobre isso, já são diversas as “apostas”. Muitos acreditam de fato na presença de jacarés na região. Alguns apontam para um possível “ataque” de uma lontra. Outros apontam para a paca. E há quem acredite em piranhas. Mas o que importa mesmo é a saúde do homem. E ele passa bem.

Errata

Na edição de ontem, escrevi sobre o lançamento oficial da 4ª Festa das Orquídeas de Mato Leitão. E errei a data. O evento não será no dia 11 de novembro, e, sim, no dia 10 de novembro. Mas o horário e o local eu acertei. Será na Seubv, a partir das 19h30min.

LANÇAMENTO

Stop Myo

O controlador de Miopia da Forla

Connect Kids

Uma lente que abrange todas as tecnologias capazes de retardar a progressão da miopia em crianças, muito além de um simples tratamento.

Forla

@forlaoficial
www.forla.com.br

TIRO CURTO



- A tradicional Casa do Peixe, duramente atingida pela histórica enchente de setembro, retomou as atividades e já recebe os fiéis clientes. Um alento e tanto para a comunidade de Arroio do Meio e de todo o Vale do Taquari. Seria ainda mais doloroso encerrar com um símbolo da nossa região.
- Em Estrela, o governo sancionou a lei que denomina o Memorial de Estrela de “Memorial Werner Helmuth Erich Schinke”.
- Também em Estrela, a nova sede da rodoviária inicia hoje as atividades. E não dá para negar a perda de qualidade no espaço público se comparado à antiga sede no acesso à cidade. Em tempos de sustentabilidade e debates sobre mobilidade urbana, é um passo e tanto para trás.
- Em Encantado, o 7º suplente do PP, Vagner Zonta, assumiu de forma temporária a cadeira de Valdecir Cardoso (PP), que solicitou 15 dias de licença.
- Vereadora em Lajeado, Ana da Apama (MDB) protocolou um projeto de lei para instituir o Conselho Municipal de Defesa Civil, com a “finalidade de propor, deliberar, fiscalizar e supervisionar as políticas públicas de Defesa Civil, bem como, deliberar e fiscalizar sobre a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Defesa Civil”.
- O Vale do Taquari possui uma “Frente Parlamentar Pró Vida”, formada por vereadores contrários à legalização do aborto em âmbito nacional e à atuação do STF no interminável debate. E uma curiosidade. O grupo é formado majoritariamente por parlamentares homens.
- Aliás, e isso não vale a todos os envolvidos na “Frente Parlamentar Pró Vida”, é claro, a pauta de “defesa à vida desde a concepção” é uma oportunidade e tanto para enfim aparecer na pauta do dia.
- O Vale do Taquari fechou 780 postos de trabalho em setembro. Um impacto direto da histórica enchente. Os números podem ser piores em outubro. E têm políticos e militantes que acharam “injusta” a capa do Jornal A Hora desse fim de semana, cuja manchete foi clara: Cadê o dinheiro, presidente e governador?

Assembleia ou Congresso?

Principal agente do Vale do Taquari no governo federal, Maneco Hassen (PT) trabalha de olho no pleito de 2026. Ex-prefeito de Taquari, ex-presidente da Famurs e atual Secretário Institucional da Secom, ele conquistou 34.532 votos para deputado estadual em 2022. Faltou pouco para garantir uma cadeira de titular na assembleia. Mas ele garantiu uma atraente posição de suplente, e tem chances de assumir uma vaga a partir do pleito municipal do ano que vem, quando deputados eleitos concorrem às prefeituras. Diante do quadro, e com a vitrine garantida pelo cargo no médio escalão do Palácio do Planalto, há quem aposte em voos maiores para Maneco em 2026. Por exemplo, a candidatura para a câmara federal. É fato. Diante do obstinado trabalho em prol da região desde que assumiu o posto em Brasília, ele está credenciado para tal. E larga em vantagem, claro.



Realização



GRUPPOA HORA

Exigências em acesso travam negociações para unidade do Stok Center

MATEUS SOUZA

Município quer resolver impasse para possibilitar instalação de atacarejo às margens da BR-386, no bairro Santo André. Concessionária nega haver “novas exigências” e diz manter “conversas constantes” com a empresa



Um novo olhar sobre os bairros

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Sem avanços recentes, o governo municipal pretende dialogar com a CCR ViaSul para solucionar impasse nas tratativas da instalação de uma unidade do Stok Center na cidade. Há uma preocupação com as exigências para a construção do atacarejo às margens da BR-386, no acesso ao bairro Santo André.

A aflição com o processo foi manifestada pelo engenheiro do setor de projetos do município, Isidoro Fornari (PP), em entrevista ao programa Frente e Verso, da Rádio A Hora 102,9. Segundo ele, um representante da empresa supermercadista informou as dificuldades nas negociações com a concessionária da rodovia.

“É um processo que estava bastante adiantado e, pelas informações que recebemos, fizeram mais exigências para a liberação. Agora vamos atrás para esclarecer o que ocorreu. É um projeto que, se não acontecer aqui, vai acontecer em outro local. Há mais cidades interessadas”, pontua.



Acesso ao Santo André é ponto questionado e demanda adequações

Conforme Fornari, o projeto como um todo é benéfico para a comunidade. Além da criação de novos postos de trabalho, também prevê a melhoria no acesso ao bairro. “É interesse nosso, não apenas pelo investimento, mas também pelo que se apresenta, se acessando por um local e saindo por outro. Hoje aquilo ali é um Deus nos acuda”.

Sem novas exigências

Procurada pela reportagem, a CCR ViaSul, em nota, informa que não há nova exigência, além das iniciais. A aprovação de terceiros na faixa de domínio federal segue um processo que leva tempo para análise. “A equipe segue em conversas constantes com o responsável particular pelo projeto e à disposição do mesmo”, esclarece.

O pedido de instalação do atacarejo já foi formalizado para a concessionária em agosto e, num primeiro momento, obteve aval. Naquele mês, o coordenador de engenharia, Fábio Hirsch, revelou ter conversado com representantes da empresa e do município de Lajeado.

Rede em expansão

Marca do grupo Comercial Zaf-



ISIDORO FORNARI
ENGENHEIRO DO MUNICÍPIO

fari, de Passo Fundo, o Stok Center vive um momento de expansão no RS. Além da sede, possui unidades em outras 22 cidades gaúchas, entre elas Porto Alegre, Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul e Soledade. Além disso, há também uma filial em Lages (Santa Catarina).

A intenção do grupo supermercadista é de instalar a unidade do Stok Center em Lajeado no antigo prédio da Brasfrio, em uma área de 10 mil metros quadrados. Ao todo, seriam gerados de 150 a 200 empregos diretos. A intenção é inaugurar o complexo em 2024.

Presidente da Associação de Moradores do Bairro Santo André, Mariane Schuster avalia de forma positiva a provável chegada do empreendimento. “Com certeza será muito bem vindo. Esperamos que nos apresente variedade de produto, com qualidade e preço justo. E, quanto ao acesso, acredito que o Poder Público vai se empenhar ao máximo para ajudar, pois é um investimento importante”.



ARQUIVO

Alíquota da gasolina sobe 12,5% em 1º de fevereiro de 2024

Combustíveis podem ficar mais caros com mudança no ICMS

Julia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net

ESTADO

O aumento do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para combustíveis, entrará em vigor a partir de 1º de fevereiro de 2024. A alíquota fixa da gasolina aumentará 12,5% e passa de R\$ 1,22 para R\$ 1,37 por litro – aumento de 15 centavos. No diesel, o valor muda de R\$ 0,94 para R\$ 1,06 – alta de 12 centavos.

A decisão visa atualizar a inflação desde novembro de 2021. No período, a base de cálculo do imposto foi determinada a partir dos valores médios de venda. O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) afirma que o aumento do próximo ano objetiva mitigar os impactos da política de preços praticada pela Petrobras na época.

Conforme o presidente do Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes (Sulpetro), João Carlos Dal’Aqua, ainda não é possível prever o quanto o aumento representará para o consumidor final. “O certo é que o custo vai aumentar. O valor subirá em termos de tributo. O que pode mudar ainda é algo no produto ou custos que serão agregados”, explica.

Fim de ano

Dal’Aqua lembra que os dois últimos meses do ano e o período de janeiro e fevereiro são os que têm

mais circulação de veículos e, por consequência, mais consumo de combustível. No dia 21 de fevereiro, a Petrobras anunciou reajuste no preço da gasolina vendida para as distribuidoras, que reduz o valor para consumidor final. A justificativa foi a baixa demanda.

“Para o estado, tivemos um fator determinante que foi o clima. Menos pessoas circulando em função da chuva. Muita coisa influencia no preço. Quando imaginamos que estouraria uma guerra dessas proporções no Oriente Médio?”, comenta.

Sobre o conflito entre Israel e Hamas, Dal’Aqua afirma que a região ainda não teve reflexo nos preços, mas que há uma constante tensão diante do caso. “O que não se pode esquecer é que na gasolina não depende apenas da Petrobras. O que ele vê é a placa no posto, o valor final, mas envolve toda uma cadeia”, completa.

PIS e Cofins no diesel

Há dez dias, a Petrobras confirmou aumento no litro do diesel. Além disso, o produto voltará a ficar mais caro a partir de 2024, devido à retomada da cobrança dos impostos federais PIS e Cofins, que estavam zerados desde 2021. Com a adição de 12% de biodiesel, o valor dos impostos na bomba será de aproximadamente R\$ 0,33 por litro a partir de janeiro. As alterações foram publicadas no Diário Oficial da União e no site do Confaz.

FRENTE VERSO

Quarta, 1º/11

Entre aspas: Elisabete Barreto Müller

Segunda a sexta, das 8h10 às 10h



Comentário:
Rodrigo Martini

Apresentação:
Fernando Weiss

Participação especial:
Diogo Fedrizzi



Ângelo Barbieri
Prefeito de Nova Brésia

PAUTA
Desafios para o fechamento das contas do ano e projeção de investimentos para 2024



Cris Costa (PSDB)
Vereador de Encantado



Marcos Bastiani (PSDB)
Vereador de Muçum

PAUTA
Criação da Frente Parlamentar de Prevenção de Enchentes no Vale do Taquari

FABIANO CONTE

Jornalista e radialista



Revisão de modelo do rotativo

A necessidade de reformulação do sistema de estacionamento rotativo não é apenas uma opinião dos vereadores. A comunidade também expressa preocupações com a situação. Problemas recorrentes incluem a falta de cobradores nas ruas, dificuldades de uso do aplicativo por parte de alguns usuários, confusões relacionadas a multas emitidas imediatamente após o estacionamento e a falta de critérios de tolerância. Além disso, a empresa Stacione tem enfrentado desafios devido à alta rotatividade de funcionários, o que afeta a qualidade da prestação de serviços. Na sessão desta segunda-feira, 30, a Câmara de Lajeado abordou a questão do estacionamento rotativo no município e decidiu formar uma comissão para debater possíveis melhorias no sistema. A presi-



dente da casa, Paula Thomas, confirmou a intenção de criar a comissão nas próximas semanas, visando aperfeiçoar o serviço antes do término do contrato com a empresa Stacione, programado

para março de 2024. O vereador Alex Schmitt (PP), autor da indicação, destacou que o modelo atual prioriza a lucratividade em detrimento do atendimento aos usuários.

Cadê?

A Hora faz o jornalismo da cobrança e da vigilância com responsabilidade. Reportagem de capa desta semana “Cadê o dinheiro, presidente e governador” repercutiu pelo Brasil. O Grupo A Hora está empenhado em trazer respostas sobre a liberação de recursos prometidos para vítimas das enchentes. Assumimos o compromisso de pressionar as autoridades para garantir que as promessas de auxílio às vítimas das enchentes se concretizem. E o mais rapidamente possível.

Pressão no gringo

O ex-governador José Ivo Sartori está sendo pressionado a entrar na corrida eleitoral em Caxias do Sul em 2024 e, posteriormente, concorrer ao governo do estado em 2026. O MDB aposta em Sartori para uma possível volta ao palácio, em vez de Gabriel Souza, atual vice, que era visto como o candidato natural ao governo estadual.

Cuidado, é golpe!

O Pix tornou-se alvo de criminosos que se disfarçam como “amigos”. Todo dia tem alguém que cai nessa armadilha, enviando pedidos de Pix no WhatsApp. O golpe começa com uma mensagem inócua, como “Pode falar?” ou “Preciso de ajuda”. Em seguida, a vítima é solicitada a fazer um pagamento por Pix. Não hesite em verificar a autenticidade da solicitação diretamente com o suposto amigo, através de um canal de comunicação seguro.

Mil vezes

Gramado e Canela, dois municípios turísticos da região da Serra Gaúcha, têm experimentado um crescimento em sua população. Tanto Gramado quanto Canela agora figuram entre os 10 municípios mais populosos das regiões Serra, Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Vales do Paranhana e do Caí. No entanto, apesar desse crescimento, a população combinada dessas duas cidades ainda não chega a 90 mil habitantes. Isso representa aproximadamente 1% do impressionante número de 9 milhões de turistas que visitam Gramado e Canela anualmente. Esse contraste entre a população residente e o número de visitantes reflete a vocação turística dessas cidades, que se destacam por sua hospitalidade e atrações únicas.



Nova visão

A pandemia de COVID-19 e as crescentes catástrofes ambientais que testemunhamos atualmente nos obrigam a refletir profundamente sobre o comportamento humano e sua relação. Enquanto a ciência e a tecnologia avançam, nossa capacidade de prevenir e mitigar esses desastres parece estagnar. Muitas vezes, o ser humano demonstra resistência à mudança, agarrando-se a padrões de consumo insustentáveis, que contribuem para a degradação ambiental.



MARJORIE KAUFFMANN

Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura

ARTIGO

Resiliência e adaptação para a manutenção da vida

A palavra mitigação, quando nos referimos às emissões de gases de efeito estufa (GEE), passou a ser mais frequentemente usada a partir de 2015. Na ocasião, durante a 21ª Conferência do Clima (COP21), em Paris, 195 países assinaram um acordo para reduzir os GEE, em resposta à ameaça da mudança do clima.

Mas os olhares, que sempre estiveram voltados para a redução e a mitigação, hoje estão direcionados para a adaptação e a resiliência climática como fundamentais para a sobrevivência. Afinal, o que era tratado como ameaça tornou-se realidade, com eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes.

O governo do Estado está atento a esse comportamento do clima. Presente nas discussões mundiais sobre mudanças climáticas, o governador Eduardo Leite vem trazendo os debates, de forma efetiva, para a nossa realidade. Os projetos em busca da neutralidade de carbono até 2050, prevista no Acordo de Paris, estão sob a coordenação da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura.

Recursos vultosos foram disponibilizados para projetos de mensuração das emissões. O governo gaúcho aproximou-se das universidades para, por meio da pesquisa, alcançar os objetivos de neutralização.

Os municípios e a sociedade como um todo estão inseridos nesse contexto por meio do Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas. Aliado a isso, o Estado se apresentou como potencial produtor e consumidor de hidrogênio verde, o que irá contribuir para a transição energética.

Mais do que mitigação, é preciso falar em adaptação. Por isso, o governo está buscando melhorar seus sistemas de monitoramento de eventos climáticos extremos, de alertas e de comunicação com a população. Visando à preservação da vida, pesquisadores foram integrados para auxiliar na identificação de áreas mais vulneráveis.

As discussões farão parte da pauta que o Rio Grande do Sul levará para a COP28, em Dubai. Uma plenária plural que reunirá diferentes interesses na tentativa de se achar um ótimo comum. Porque esse tema deixou de ser apenas climático e passou a ser social, produtivo, ambiental, industrial e econômico, com todos conectados para se chegar à adaptação e à resiliência.



Mais do que mitigação, é preciso falar em adaptação”

COMPRE O QUE É NOSSO



É HORA DE UNIR FORÇAS E FAZER A ECONOMIA GIRAR AQUI

REVISTA

EDIÇÃO 175 | ISSN 2236-5737

Master

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL | 2023



PRÁTICO, REALISTA E VIÁVEL?

Para onde as organizações devem olhar ao repensar discurso e realidade da gestão de boas práticas ambientais, sociais e de governança corporativa?

19

PRÊMIO MÉRITO



22

O PROTAGONISMO DO IGM EM RESTINGA SÊCA

Premiação inédita reacende importância da governança para os municípios do Rio Grande do Sul

26

ARTIGO
GOVERNANÇA MUNICIPAL A
SERVIÇO DO FUTURO

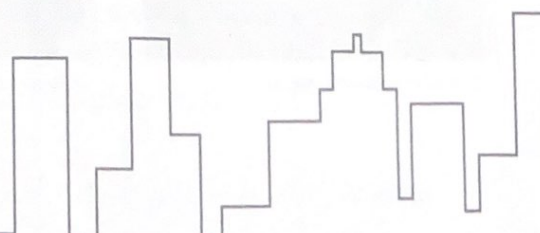
Adm. Flávio Abreu,
presidente do CRA-RS



27

ARTIGO
O E DE ESG

Adm. Felipe Baptista de Leão,
coordenador da Câmara de
Responsabilidade Social e
Sustentabilidade do CRA-RS





Crédito: divulgação

O PROTAGONISMO DO IGM EM RESTINGA SÊCA

Premiação inédita reacende importância da governança para os municípios do Rio Grande do Sul

A data de 6 de junho de 2023 foi um divisor de águas na governança dos municípios gaúchos. É assim que se pode resumir o 1º Prêmio IGM/CFA de Governança Municipal, realizado em meio ao 41º Congresso de Municípios do RS, organizado pela Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Diretamente do espaço Recanto Maestro, em Restinga Sêca, oito municípios de diferentes faixas populacionais do estado foram agraciados com o reconhecimento inédito.

Representantes de Balneário Pinhal, Horizontina, São José do Norte, Estrela, Parobé, Lajeado, Pelotas e Caxias do Sul estiveram presentes no dia para fazerem história. No palco para receberem os vencedores de cada município, estavam o presidente do Conselho Regional de Administração do RS (CRA-RS), Adm. Flávio Abreu, o presidente do Conselho Federal de Administração (CFA), Adm. Leonardo Macedo, o conselheiro federal da autarquia, Adm. Sérgio Rauber, e o então presidente da Famurs e prefeito de Restinga Sêca, Paulinho Salerno.

O intuito da premiação, que permanecerá ativa nos próximos anos, é valorizar as prefeituras

com atuação voltada à estruturação de processos que permeiam a transparência da gestão pública dos municípios em diferentes áreas. É aqui onde se encaixa o Índice de Governança Municipal – o IGM.

Abastecido com informações oriundas de fontes oficiais, como Ministério da Educação, Ministério da Saúde e Secretaria do Tesouro Nacional, entre outras, o IGM possui como principal atrativo aos prefeitos e demais gestores a possibilidade de comparação com cidades de mesmo porte. Logo, é possível avaliar como se apresentam os indicadores de seus respectivos municípios em segmentos como saúde, educação e economia, por exemplo.

O índice também é uma ferramenta de fácil acesso, estando disponível no site do CFA de forma gratuita. Na página a seguir, confira os depoimentos do ex-presidente da FAMURS, Paulinho Salerno, e do atual presidente e prefeito de Campo Bom, Luciano Orsi, a respeito da premiação que aconteceu na região Central do Rio Grande do Sul no começo de junho. E, por último, veja o que os prefeitos têm a dizer sobre o significado da conquista para os seus municípios.

A IMPORTÂNCIA DA GOVERNANÇA



Crédito: divulgação

Luciano Orsi

Prefeito de Campo Bom
e presidente da FAMURS

“Reconhecer as prefeituras gaúchas que têm desenvolvido melhorias na sua gestão por meio do Índice Municipal de Governança é uma iniciativa muito importante e que merece ter continuidade, pois trata-se de analisar indicadores que demonstram a atuação da gestão diante das principais áreas e serviços ao cidadão. Ao mesmo tempo, propõe o desafio de aprimorar o trabalho desenvolvido por cada um de nós, prefeitos e prefeitas, de incorporar a governança dentro da administração, promover a inclusão, transparência, buscar sempre os melhores resultados. O setor privado, apesar de todas as diferenças, pode ensinar muito ao público, principalmente na agilidade de adaptar novos conceitos e tendências na gestão. As prefeituras certamente terão muito a ganhar institucionalmente e com resultados ao adotar a agenda ESG, aproximando-se das questões ambientais que perpassam a nossa tomada de decisões diariamente. A FAMURS como entidade que representa os 497 municípios gaúchos precisa estar atenta a essa pauta e parabeniza os Profissionais da Administração que são excelentes parceiros na gestão qualificada dos municípios.”



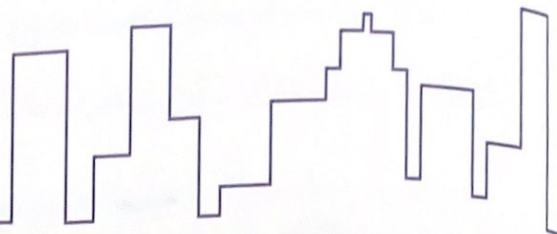
Crédito: divulgação

Paulinho Salerno

Prefeito de Restinga Sêca
e ex-presidente da FAMURS

“No último Congresso da FAMURS, escolhemos como foco ampliar o entendimento dos gestores municipais sobre os três pilares: responsabilidade ambiental, social e de governança, representados pela sigla ESG. Também lançamos de forma pioneira, entre outras entidades municipalistas, o Índice de Governança Municipal, desenvolvido pelo CFA, para valorizar e premiar as prefeituras gaúchas. Ao priorizar a governança, que seja talvez a abordagem menos lembrada, destacamos a importância de boas práticas ligadas ao combate à corrupção, promoção da equidade, ética e transparência, além de políticas de estruturação de órgãos internos, como comitês de ética e compliance. A governança possibilita aprimorar a gestão, incorporar tendências atuais e reforçar propósitos do serviço público. Assim, o conceito de governança, que surgiu na esfera privada, torna-se muito significativo para a administração pública. Cabe reforçar que para incorporar essas ferramentas ESG nos municípios, na perspectiva do desenvolvimento sustentável, existe um referencial que são os 17 ODS da ONU, que vão direcionar como as políticas devem ser implementadas. É preciso construir uma visão que vai além da aquisição de tecnologias, buscando que os prefeitos e prefeitas firmem um compromisso amplo e abrangente com as suas comunidades.”

COM A PALAVRA, OS 8 PREFEITOS PREMIADOS



Credito divulgação

"A qualidade que observamos em nossa gestão e que nos propiciou ter sido o único município da região a receber essa honraria é fruto de uma caminhada conjunta, transparente e plural, sempre ouvindo nossa comunidade. Por isso, ofereço esse prêmio a minha população, a todos os pinhalenses."

Maria Rosane Tedesco de Oliveira

Prefeita de Balneário Pinhal



Credito divulgação

"Trabalhamos incansavelmente na coordenação de um projeto sério e transparente. Os resultados que estão sendo alcançados pela gestão municipal, também são de cada munícipe, pois Horizontina pertence ao seu povo, é ele quem escolhe seus governantes e merece ver que suas escolhas respeitam os princípios da legalidade, da gestão de austeridade e do equilíbrio orçamentário."

Jonas Jehn da Cunha

Prefeito de Horizontina



Credito divulgação

"Receber essa premiação reflete o esforço e a responsabilidade que temos no gerenciamento da estrutura pública, o que coloca o município numa condição de credibilidade que pode atrair novos parceiros, investimentos, gerando mais desenvolvimento social."

Fabiany Zogbi Roig

Prefeita de São José do Norte



Credito divulgação

"Ser a primeira cidade do Rio Grande do Sul nos indicadores de gestão demonstra que estamos no caminho certo, investindo no planejamento e executando ações estratégicas para o desenvolvimento sustentável da cidade, contribuindo com o nosso objetivo de governo que é tornar Estrela, nos próximos 20 anos, o melhor município para se viver no Brasil."

Elmar Schneider

Prefeito de Estrela



"Esse é um reconhecimento a uma gestão feita por uma equipe formada por profissionais competentes e compenetrados em executar um serviço de excelência em prol da comunidade, sempre de forma transparente e honesta. Dedico esse prêmio a todos que fazem parte dessa gestão e, em especial, à comunidade para a qual trabalhamos diariamente."

Diego Picucha
Prefeito de Parobé



"Como prefeito de Lajeado, fiquei muito feliz em receber em nome do município esse reconhecimento da FAMURS e do Conselho Regional de Administração. Isso demonstra que o trabalho que realizamos está gerando resultados positivos para a comunidade, que é o objetivo de qualquer administração."

Marcelo Caumo
Prefeito de Lajeado



"Esse prêmio é um reconhecimento ao trabalho desenvolvido em Pelotas, que mesmo num contexto de muita dificuldade para os municípios, que se encontram reféns de uma estrutura punitiva na qual é muito difícil de trabalhar, mostra que estamos fazendo a nossa parte."

Paula Mascarenhas
Prefeita de Pelotas



"A premiação é um trabalho de várias secretarias. Isso mostra que o trabalho silencioso de organização, de desburocratização, de simplificar e informatizar os processos dentro da prefeitura vem tendo resultado."

Adiló Didomenico
Prefeito de Caxias do Sul